

DECLARAÇÕES DO MÉDICO DR. LUIZ AURÉLIO MESTRINER SOBRE A PRISÃO POLÍTICA SOFRIDA PELO DR. LUIZ CARLOS AIEIX ALVES EM 1970

O que irei relatar ocorreu em uma determinada manhã entre os meses de julho e agosto do longínquo ano de 1970. O local foi em uma sala de aula da Escola Paulista de Medicina, localizada na rua Pedro de Toledo, na quadra existente entre as ruas Botucatu e Napoleão de Barros. O bairro é o da Vila Clementino, em São Paulo, SP.

Naquele dia se desenvolvia uma atividade da disciplina de Nefrologia, destinada aos alunos do quarto ano do curso de Medicina. O docente responsável pela classe era o Dr. Daniel Sigulem, CRM/SP 11.887. A atividade se constituía de uma aula, ou seminário, e era assistida por um grupo de cerca de 10 ou 12 estudantes. A característica do grupo é que os seus componentes tinham o primeiro nome começando com as letras "L" ou "M".

A sala tinha uma forma aproximadamente quadrada, medindo cerca de 25m². Dispunha de uma única porta, situada na parede voltada para o corredor de circulação do prédio dos ambulatórios. As janelas ficavam no lado que dava para a R. Pedro de Toledo. Na parede oposta à porta havia um grande quadro-negro, que ocupava quase toda a sua extensão. Os alunos se postavam em cadeiras voltadas para o quadro-negro, sentados de costas para a porta.

Naquele dia, o estudante designado para a apresentação da aula ou seminário era o hoje médico Dr. Luiz Carlos Aiex Alves.

Em certo momento da apresentação do Dr. Aiex, a porta de entrada inesperadamente se abriu. Nela surgiram dois homens de meia idade, acompanhados de um jovem de cerca de 20 anos. A partir desse momento minha memória perde a exatidão. Recordo apenas que imediatamente após o aparecimento desses homens, o Dr. Aiex interrompeu a sua apresentação. Sem dizer palavra, ele deixou a sala, saindo na companhia daquelas pessoas. Os pertences que trazia ficaram sobre uma mesa que havia junto ao quadro-negro.

Posteriormente soube que os dois homens eram agentes do DOPS, a polícia política da época, e haviam ido à faculdade para prender o Dr. Aiex. Eles estavam à paisana. Soube também que o jovem que os acompanhava era um dos irmãos do Dr. Aiex. Ele havia sido levado pelos policiais para identificar o irmão que seria preso.

Passado um tempo, o Dr. Aiex retornou às suas atividades universitárias. Nunca conversamos sobre os motivos que determinaram a sua prisão, nem sobre o quê lhe aconteceu durante o período em que esteve detido. No entanto, todos na faculdade sempre soube-mos que a razão deste incidente foi de natureza exclusivamente política. Em dezembro de 1972, o Dr. Aiex e eu nos graduamos médicos pela Escola Paulista de Medicina.

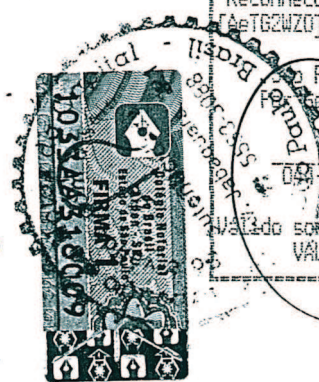
São essas as informações que tínhamos para prestar.

São Paulo, 2 de junho de 2008

Luiz Aurélio Mestriner

Luiz Aurélio Mestriner
Médico
CRM/SP 18.480

Recebido - Data: 11/06/08
Visto: *Alexandre Gutierrez*
Comissão Estadual de Ex Presos Políticos
Fone: (11) 3291-2641 - 3291-2626



10 TABELADO DE NOTAS DA CAPITAL
AV. JABAQUARA, 221 - MIRANDÓPOLIS
SAO PAULO - SP - FONE: 5583-3086

Reconheço por semelhança as firmas de
[6262WZ0]-LUIZ AURELIO MESTRINER.....

São Paulo, 05 de Junho de 2008
Fazer Verdade Firme o Presente

DR. PATRÍCIO LOPES DE MATTOS
DESCREVENTE AUTORIZADO
Válido somente com selo de autenticidade
VALOR POR ASSINATURA R\$2,75